1 Introdução

Tivemos como objetivo desse trabalho a elaboração e comparação de desempenho de quatro diferentes algoritmos de busca - sendo duas buscas cegas e duas buscas informadas.

- As buscas cegas são:
 - Busca em Profundidade;
 - Busca em Largura.
- As buscas informadas são:
 - Best-first Search;
 - A*.

Para isso foram utilizados tabuleiros tais como foram descritos na especificação do trabalho com uma origem, um destino e obstáculos distribuídos, os quais serão gerados a partir de um script de autoria própria. As métricas utilizadas para comparar os algoritmos são: tempo de execução, quantidade de casas no caminho encontrado, quantidade de casas analisadas (um vizinho no caso das buscas cegas e casas consideradas nas buscas informadas), quantidade de casas visitadas durante a execução e tamanho do caminho encontrado. O código foi desenvolvido em Python 3, sendo necessária a instalação do pacote celluloid (utilizado pelo grupo para gerar animações com a execução dos algoritmos). Para isso, basta executar o seguinte comando no terminal:

sudo pip3 install celluloid

2 Tabuleiros

Foram criadas funções para criação, leitura e escrita de tabuleiros que serão usados no presente trabalho. Para a manipulação e visualização, mostrou-se mais fácil utilizar matrizes numéricas para representar os objetos sobre o tabuleiro, enquanto nos foi requisitado o uso de representação com caracteres para as casas na leitura e escrita dos tabuleiros. Desta forma, estabeleceu-se o código apresentado pela tabela 2, implementado no dicionário str2n contido no arquivo utils.py.

Significado	Código de caracteres	Código numérico
Casa livre	*	0
Parede ou obstáculo	-	4
Casa objetivo	\$	3
Casa de início da busca	#	2
Marcações temporárias	(Nenhum)	<1

Table 1: Tabela de conversão entre os diferentes códigos utilizados no projeto.

2.1 Criação dos tabuleiros

Criou-se algoritmo para a geração automática de tabuleiros, com suas paredes e os pontos de início e fim da busca. Visto que se deseja aparência semelhante à exposta na descrição do projeto (Figura ??), não seria possível a geração completamente aleatória das paredes, e fez-se necessário desenvolver a estratégia descrita adiante.

2.1.1 Visão geral

O processo de gerar tabuleiros é executado pelo script gen_boards.py, mais especificamente e em seu mais alto nível pela função gen_board implementada no referido script, acontecendo da seguinte maneira:

- 1. É criado um tabuleiro (matrix) em branco (preenchido com zeros), a partir das dimensões informadas com argumento;
- 2. São sorteados dois pontos aleatoriamente para servirem de início e fim da busca. São sorteadas quantas vezes forem preciso até que tenham distância Manhattan entre si maior que um comprimento heuristicamente definido como a soma das dimensões do tabuleiro sobre 2;

3. São construídas as paredes, como melhor explicado posteriormente.

[código da função]

2.1.2 Orquestração da contrução das paredes

As peças mais importantes dese processo são as duas funções build_walls e random_walk, a primeira sendo de nível superior. O algoritmo de criação das paredes segue o seguinte raciocínio, coordenado pela build_walls:

- 1. Uma casa aleatória do tabuleiro (chamada seed no código) é sorteada por meio da função seeds_gen;
- 2. É desenhada uma parede a partir dessa casa com a função random walk;
- 3. O processo é repetido nseeds vezes, um dos parâmetro sda função build_wals, definido empiricamente por padrão como um décimo da área do tabuleiro.

[código da função]

2.1.3 Construção de cada parede

A partir de cada semente (casa aleatória do tabuleiro) fornecida à função random_walk pela função build_wals, será traçada (ou pelo menos tentar-se-á traçar) uma nova parede. O papel da random_walk é então "andar" pelas casas do tabuleiro marcando-do com o símbolo que designará aqueles quadrados como um novo obstáculo. A random_walk pede como argumento duas funções essenciais, a end_func e a turn_func, que devem receber o comprimento do caminho traçado e retornar um valor booleao. O processo de traçado executado pela random_walk é então esclarecido a seguir:

- 1. A partir da posição inicial (argumento start), verifica-se quais são os deslocametos unitários possíveis a partir start, isto é, que não levarão a casas ocupadas por algum obstáculo, que levarão a casas marcadas com 0, e sorteia-se um desses "passos" (tuplas no formato (1,0), (-1, 1), (0, -1), etc.). Os passos podem ser restritos aos ortogonais (baixo, cima, direita, esquerda) definindo como True o parâmetro orth;
- 2. Se não houver passo possível, a parede não é criada;
- 3. Caso contrário desloca-se a posição para posição + passo e marca-se essa casa como parede (o número marcado é dado pelo argumento trail). As outras casas do tabuleiro referentes aos outros passos possíveis não escolhidos são também marcadas com algum número menor que 1 (0.1 no caso), para que não sejam ocupadas em iterações posteriores e mantenham as paredes separadas entre si;
- 4. Esse processo de deslocamento e marcação prossegue, avançando com o mesmo passo sorteado, na mesma direção, até que:
 - (a) É encontrado um obstáculo (casa do tabuleiro com valor não nulo) à frente na direção escolhida atual;
 - (b) A função turn_func retorne True, caso em que a direção (passo) será sorteada novamente, ou;
 - (c) A função end_func retorne True, caso em que a criação da parede será finalizada.

As funções end_func e turn_func são uma boa forma de controlar a dinâmica da criação de paredes. Se esses argumentos da função random_walk são providos a ela como floats entre 0 e 1, a random_walk os substitui por funções que retornam True com a probabilidade representada pelos floats fornecidos.

Outra possibilidade criada, é fornecer um inteiro como argumento len para a random_walk, caso em que end_func se torna função que retorna True se a distância traçada for maior que o inteiro fornecido. Nesse caso, o inteiro representaria um comprimento máximo para a parede, de forma que ela seria finalizada por colisão com uma casa não vazia ou por atingir esse comprimento máximo.

Para os experimentos são usadas turn_func = 0.2 e end_func = 0, de forma que há sempre um quinto de probabilidade de virar, e a parede será desenhada até que se encontre um obstáculo.

[Resultados paredes]

3 Algoritmos de busca

Todos os algoritmos de busca possuem o mesmo cabeçalho:

em que board é o tabuleiro, origin é a tupla da casa de início, target é a tupla da casa de destino e camera é utilizada somente na criação de imagens GIF para visualização do caminho tomado pelo algoritmo.

3.1 Busca cega

Nessa modalidade de busca, o algoritmo não faz uso de nenhuma informação sobrea localização de casa-alvo. Os tipos implementados são descritos a seguir.

3.1.1 Busca em profundidade

3.1.2 Busca em largura

3.2 Busca informada

Nos algoritmos de busca informada, utiliza-se o conhecimento das coordenadas do alvo para guiar a procura. Contudo, a presença e localização dos obstáculos não é conhecida, e faz-se necessário que o algoritmo determine os melhores caminhos alternativos de desvio.

Como nas buscas cegas, cria-se uma lista de casas a serem visitadas conforme se explora o tabuleiro. Contudo, a diferença essencial é a forma como os elementos são retirados dessa lista: A cada casa com coordenadas pos que se pretende adicionar à lista, utiliza-se uma função chamada f(pos), que, em posse do conhecimento da posição da casa-objetivo, fornece um valor peso para a nova casa explorada. Esses pesos são interpretados como o quanto será favorável explorar aquele casa ou não, de forma que ao ser inserida a casa na lista, cria-se naturalmente uma fila de prioridades em função da ordem desses valores peso.

Essa função f (pos) ainda se desdobra em dois termos:

```
f(pos) = g(pos) + h(pos),
```

sendo que g(pos) retorna a distância de pos até a casa inicial, isto é, o quanto teríamos nos deslocado durante a busca desde o início caso estivéssemos em pos; e f(pos) retorna uma estimativa da distância entre pos e o alvo.

O caso mais geral desse tipo de busca, que abrange todas as buscas que usam a função f (pos) como descrito é a busca A* (pronunciada "A estrela"). No caso específico em que g(pos) seja 0, o algoritmo é chamado, algoritmo de Dijkstra, não utilizado no presente trabalho. Se, por sua vez, g(pos) seja definida como 0, o algoritmo é chamado busca best-first.

3.2.1 Busca best-first

Esse algoritmo de busca é implementado no arquivo best_first.py.

3.2.2 Busca A*

Como antes mencionado, a busca por novas células através do algoritmo A^* é feita utilizando dois cálculos: uma função g que determina o custo do caminho da origem até a posição atual, e outra função h (heurística) que determina um custo estimado otimista do caminho da posição atual até o destino. Estamos interessados em uma função f tal que f = g + h. O cálculo de g está implementado no arquivo $a_star.py$, na função $calc_g(pos1, pos2)$, sendo pos2 a posição que se deseja explorar e pos1 o nó pai de pos2 no tabuleiro. Inicialmente, a função $calc_g()$ determina se pos1 e pos2 diferem em apenas uma dimensão ou em ambas (variável dist): caso dist seja igual a 1 sabemos que o passo foi dado em uma mesma dimensão, portanto o peso do passo será igual a 1; caso contrário (dist igual a 2) sabemos que o passo foi dado em uma diagonal, então o peso do passo será igual a $\sqrt{2}$. Por fim, obtemos o valor de g para pos2 somando o valor anterior com o valor de g já calculado anteriormente para pos1, e armazenamos esse valor em uma estrutura de dicionário caso já não o possua ou o novo valor seja menor

que o anterior. A cálculo de h pode ser obtido através de duas funções (heurísticas) diferentes, ambas implementadas no arquivo util.py: distância euclidiana (função euclidian_dist(pos, target)) e distância trapezoidal (função trapezoidal_dist(pos, target)). euclidian_dist é a distância euclidiana (linha reta) entre pos e target, trapezoidal_dist simula a distância que seria de fato percorrida caso não houvessem obstáculos, portanto segue o formato de um trapézio. Por conta disso, a primeira função é mais otimista do que a segunda e, portanto, espera-se que a primeira seja mais lenta. A busca A* está implementada no arquivo a_star.py, na função search (board, origin, target), onde board é o tabuleiro (labirinto), origin é a posição inicial e target é a posição destino. Dentro dessa função está declarada a função calc_path(parents), cujo objetivo é calcular o caminho percorrido desde target até origin, utilizando o dicionário parents que foi gerado durante a busca e representa a posição pai de cada posição visitada. Na busca em si utilizamos 5 estruturas de dados: open_list é uma fila de prioridades que guarda as posições que foram analisadas porém ainda não foram totalmente processadas (ou seja, seus filhos não foram analisados), o parâmetro de ordenação da fila de prioridades é o valor de f de cada posição; closed_list é uma estrutura do tipo set que guarda as posições já totalmente processadas, ele é utilizado para verificar se a próxima posição a ser analisada ainda não foi processada (caso tenha sido, essa posição é ignorada), o tipo set foi utilizado para otimizar a busca e inserção, cujas complexidades são O(1) (constantes); parents é um dicionário (par chave-valor) onde as chaves são posições do tabuleiro e o valor é o respectivo pai da posição na chave; calc_g.values é um dicionário pertencente à função calc_g e guarda os cálculos do menor g para cada posição pos2 do tabuleiro, partindo de pos1; trapezoidal_dist.values pertence à função trapezoidal_dist e guarda os cálculos da heurística h em distância trapezoidal para cada posição pos do tabuleiro até o destino. No loop principal da busca, o algoritmo checa de open_list está vazio, retira a próxima posição de open_list (com menor valor de f), checa se a posição é o destino (caso for, encerra a busca e calcula o caminho),